

Jornal da **TEIXEIRA**

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA



AAT

FUNDADA EM 1971

MAIO 2011 | BOLETIM INFORMATIVO Nº 84

ALMOÇO DOS ANTÓNIOS

11 DE JUNHO - PARTICIPE!

LOGOTIPO DA AAT

PRÉMIO E MENÇÃO HONROSA

VÊM AÍ AS FÉRIAS

SÍTIOS A VISITAR

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

FANTÁSTICAS 118 MULHERES

CURIOSIDADES DA TEIXEIRA

TRADIÇÕES, BRINCAR - ANTES E DEPOIS

ALDEIAS DE MONTANHA

VALORIZAÇÃO TERRITORIAL

ASSEMBLEIA GERAL

INTERESSE DOS TEIXEIRENSES DÃO VIDA A AAT

EDITORIAL

Um ano passou desde a nossa tomada de posse. Durante este ano centrámos os nossos propósitos sobre os assuntos que considerámos prioritários e que referimos no editorial intitulado “Prosseguir!” constante do “Jornal da Teixeira” publicado em Fevereiro de 2010.

O edifício foi recuperado, o bar e o restaurante tiveram no seu seio mais e diversificadas actividades, embora ainda incipiente a actividade cultural já teve alguma visibilidade, o “Jornal da Teixeira” é já uma realidade con-

celhia graças ao empenho de quem nele tem participado e que neste número conta com uma nova colaboradora, jornalista da *Agência Financeira*, os parques eólicos foram concluídos o que nos permitirá orçamentar com mais rigor o que se poderá fazer em cada ano.

Neste segundo ano do nosso mandato, pretendemos redefinir os Estatutos porque é chegado o momento da Associação Amigos da Teixeira, a AAT, **participar socialmente** em prol da população da nossa aldeia. Foi essa, alias, faz quatro décadas, a génese da sua fundação.

Apelamos para a participação, na vida associativa, de todos os associados porque são eles os legítimos proprietários da AAT. O tempo dos homens providência foi chão que já deu uvas e está provado de que para nada serve, sendo através da **participação democrática** que melhor poderemos atingir os objectivos propostos.

Este Verão, contamos oferecer, para além das piscinas, um serviço de bar mais diversificado e mais animação para que os associados e os nossos amigos sintam vontade de regressar à Teixeira mais vezes. Os quartos e os apartamentos são um “ex-libris” praticamente nunca aproveitado, mas chegou a altura de se divulgar essa importante valência, contando, para isso, também, com a ajuda dos nossos associados que poderão/deverão indicar aos seus amigos onde estamos e o que de fantástico oferecemos.

Passado o primeiro ano da nossa tomada de posse, enviamos um beirão **BEM-HAJA** às associadas e associados que connosco estiveram de alma e coração.

Maio, 2011, *A Direcção*



ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Decorreu, no passado dia 6 de Março, a Assembleia-geral Ordinária da AAT – ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE TEIXEIRA, com a **participação de 48 sócios** que assinaram a respectiva folha de presenças. De referir que **25 destes associados residem habitualmente na Teixeira o que é de realçar**, tendo em conta Assembleias anteriores. Esta Assembleia-geral foi convocada nos termos do nº 2 do art.º 29º dos Estatutos, com a respectiva Ordem de Trabalhos publicitada no “Jornal da Teixeira” e nos locais habituais. Marcada para as 15h00 a sessão da Assembleia iniciou-se, por falta de quórum, somente às 16h00.

De imediato iniciou-se a Assembleia, tomando a palavra António Reis, Presidente da Direcção, que focou em particular os seguintes pontos: 1 – breve apresentação dos trabalhos já desenvolvidos, em particular a conclusão das obras de **recuperação do edifício-sede**, os incómodos daí existentes, mas a compreensão demonstrada por todos quantos frequentaram a Sede nesse período, assim como as pessoas que se encontravam alojadas nos quartos e apartamentos; 2 – **o apoio recebido** pela dinâmica desenvolvida pelo Jornal da AAT e a participação neste de diversos associados, estando sempre disponível para a publicação de todos os artigos/trabalhos de quem pretenda colaborar no Jornal da AAT; 3 – **agradecimento a todos os associados** pelo apoio já sentido na dinâmica desta Direcção; 4 – **agradecimento à Cristina Figueiredo** pelo trabalho desenvolvido no bar, restaurante e manutenção activa dos quartos e apartamentos; 5 – **manutenção de contactos com o Centro Dia de Vide**, para uma possível parceria de apoio aos moradores da nossa aldeia da Teixeira; 6 – **oferta do associado Nelson Brito** de mesas e de cadeiras a utilizar em parte do bar a abrir no novo espaço térreo; 7 – oferta, para breve, de 2 computadores por parte do associado **Carlos Manuel Santos Figueiredo** que **permitirão informatizar o edifício-sede**.

Seguiu-se uma intervenção de João Brito, Vice-Presidente da Direcção, que falou sobre a importância das várias actividades na AAT no âmbito Cultural tais como a implementação de uma **futura Biblioteca**; a **Exposição de Fotografia**, com o apoio da Fototeca da Câmara Municipal de Seia, cujo tema era a Mulher; **concurso de contos e poesia para os jovens**, **dinamização do “Jornal da Teixeira”** com o incentivo conseguido de se ter aumentado o número de colaboradores e diversificado os assuntos nele inseridos, **escolha do novo logótipo da AAT** que, de acordo com o Regulamento previamente publicado, coube a um especialista na matéria (externo e independente). Dos 17 trabalhos apresentados foi premiado o único





que correspondia às qualificações exigidas nesse Regulamento, sendo-lhe, assim, sido atribuído o primeiro lugar (proposta G). No entanto e porque um outro trabalho tinha sido o mais votado pelos associados, foi-lhe atribuída uma menção honrosa (proposta P). Foi recomendado pelo associado Mário Rosa que o novo logótipo deveria mencionar o ano da fundação da Associação e nele estar inserido o termo “AAT”. Assim, o projecto vencedor não foi, de imediato, considerado definitivo, indo-se solicitar à autora do mesmo para proceder às correcções que achar convenientes e que possam enquadrar-se no solicitado. A arte final deste logótipo será apresentada aos associados na próxima Assembleia-geral para ratificação conforme recomendação do associado Fernando Figueiredo.

Seguidamente, João Álvaro Mendes, Presidente da Mesa da Assembleia-geral, introduziu o 2.º ponto da Ordem de Trabalhos: **Relatório e Contas referente ao exercício e actividades no ano de 2010**, sua análise, discussão e votação. De salientar que para que este ponto fosse plenamente cumprido foi antecipadamente distribuído a cada sócio presente um caderno/relatório elaborado pelo TOC da AAT e que continha os números relevantes para o discernimento de cada sócio. João Álvaro explicitou e enquadrou alguns “números” que o caderno/relatório evidenciava para que não restassem dúvidas. Aliás tal facto resultou em cheio já que foram poucas as questões apresentadas pelos associados, sendo, contudo, de referir as dos associados:

-João de Brito: afirmou que, requalificadas as instalações, ter-se-ia de estudar o método a utilizar para, no

futuro, serem criados apoios para a população da Teixeira, tanto mais que foi para isso que a Associação tinha sido criada.

-Fernando Figueiredo fez alguns considerandos sobre as contas em análise, bem como as perspectivas que, na sua opinião, devem ser tidas em conta nos próximos anos já que os resultados contabilísticos não irão ser tão elevados como à primeira vista poderão parecer. Posto à votação o relatório e contas foram aprovados por unanimidade.

Passados ao ponto 3, mais uma vez o Presidente da Mesa usou da palavra para solicitar que, independentemente de qualquer proposta que cada associado quisesse colocar de viva voz era DE TODA A CONVENIÊNCIA que no futuro as propostas a fazer à Direcção, fosse em que momento fosse, o fossem POR ESCRITO e devidamente identificadas. Só assim se poderia garantir a genuidade da proposta. António Reis, Presidente da AAT, convidou todos os associados, tanto os presentes, bem como os ausentes, a participarem com propostas durante todo o ano e sempre.

António Pereira Reis, associado da AAT e membro da Junta de Freguesia, abordou a possibilidade da Associação poder vir a participar nalguns projectos de melhoramento da aldeia, designadamente nas vias públicas. Intervieram sobre este assunto alguns associados, tendo Fernando Figueiredo recordado que sendo a responsabilidade das vias públicas da exclusiva competência das Câmaras Municipais, podendo estas delegar nas Juntas de Freguesia, a Junta de Freguesia da Teixeira deverá, em primeira instância, pressionar o Município, tanto mais que este tem vindo a usufruir de verbas significativas a partir dos parques eólicos instalados na área da Teixeira (AAT). Isto não implicava que a AAT não venha a analisar, caso a caso, pedidos de colaboração que a junta de Freguesia lhe apresente ou venha mesmo a tomar iniciativas de participar propostas por si apresentadas aos Órgãos Autárquicos.

António Loureiro, chamou a atenção para a necessidade de se montar uma instalação sonora condigna e

os microfones respectivos para uma melhor audição no decorrer dos eventos organizados na Associação, quer se trate de assembleias ou outros.

Depois de intervenções dos associados Joaquim Pereira Reis e António Pinto Marques que questionaram, cada um a seu modo, sobre o posto médico e serviços de saúde na aldeia, João de Brito, esclareceu que é consensual a Associação colaborar com o espaço necessário para o exercício de tão importantes atribuições, aguardando-se por uma resposta, há cerca de um ano, a uma carta enviada pela Direcção da AAT à ARS da Guarda, via Junta de Freguesia. Trata-se de um assunto respeitante à Saúde Pública e lamentou que tenha sido extinto esse bem precioso há cerca de 3 anos, mas especular-se sobre responsabilidade da AAT e da sua Direcção sobre este assunto não se lhe afigurava justo. O problema não estava ou está em arranjar um médico para vir à aldeia, mas sim que o mesmo possa, como no passado, estar integrado no Serviço Nacional de Saúde. De outro modo a vinda deste seria feita a título particular com todos os encargos inerentes aos utentes no caso dos meios complementares de doença (análises, radiografias, etc). O novo bar, tendo em conta a muito pouco afluência, durante larga parte do ano, traduzir-se-à numa economia muito apreciável de electricidade, gás e gasóleo e, por estar ao nível da rua terá um mais fácil acesso aos utentes.

O associado Carlos Pinto, questionou sobre a realização da Festa Anual da Teixeira, porque tinha ouvido dizer que este ano a mesma não se realizaria. A AAT não poderia colaborar com a Comissão da Festa ou fazer uma parceria com a mesma? O associado Ricardo Brito questionou se a Comissão de Festas, embora demissionária, não poderia, pela experiência adquirida, proceder aos contactos com alguns conjuntos e/ou artistas. Ainda sobre este assunto, o associado João Pedroso de Brito, ministro da eucaristia na Teixeira, esclareceu que há muito existe uma clara separação da Festa da Igreja e da Festa profana, sendo uma e

outra bem distintas, não tendo a Igreja qualquer intervenção no que concerne essa parte profana e que durante 3 dias anima a aldeia.

Foi com agrado que se verificou o grande interesse demonstrado por todos os teixeirenses presentes no que diz respeito à vida da sua Associação.

CONCURSO PARA UM NOVO LOGÓTIPO DA AAT

O júri do concurso para a criação de um novo logótipo da Associação deliberou:

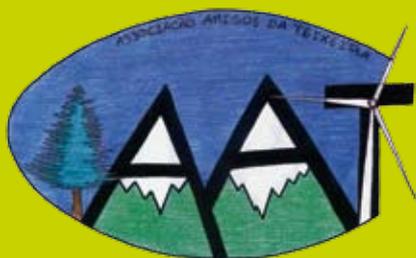
- 1 – Agradecer a participação dos autores dos 17 trabalhos a concurso.
- 2 – Enaltecer a participação dos associados na votação subsequente.
- 3 – Atribuir o **1.º prémio à proposta G**, da designer Fabienne Duclos, por se enquadrar perfeitamente no espírito do concurso: clareza dos elementos gráficos e um conjunto harmonioso de cores em que predominam tons que reflectem a natureza. Perfeita simbologia em que os elementos humanos se entrelaçam em atitude solidária de protecção da natureza. Domínio das ferramentas gráficas em que o trabalho tem características de arte final, contrastando com muitas das propostas meramente sugestivas do que poderia vir a ser um logótipo.



- 4 – Embora muitas das propostas pretendessem representar a paisagem circundante da Teixeira omitiram aquele que era o factor primordial: o comportamento dos amigos, solidários e intervenientes na protecção do nosso património.

5 – Atribuir uma **menção honrosa** ao trabalho mais votado pelos associados e que foi a **proposta P** da autoria do jovem associado Ivo Manuel Reis.

Na Assembleia-Geral a levar a efeito em Agosto próximo será apresentada a arte final do novo logótipo já com as correcções sugeridas e passíveis de realizar pela autora do trabalho, conforme sugerido durante a AG efectuada no pretérito dia 6 de Março.



CONTRATO DE PARCERIA

No número 79 do “JT”, publicado em Maio de 2010, podia ler-se “.....a Associação dos Amigos da Teixeira assinou com a Câmara Municipal de Seia e com a União Progressiva da Teixeira de Baixo, no dia 9 de Fevereiro, uma candidatura em parceria para a beneficiação do Caminho Agrícola entre a Teixeira de Baixo e a EN 230, sendo a Câmara Municipal o líder do projecto que estará condicionado à aprovação da candidatura e ao financiamento no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural, o PRODER.”

Informamos que esta candidatura não teve uma decisão favorável.

PISCINA DA TEIXEIRA



Este ano as instalações **não encerrarão à hora do almoço**, podendo assim os nossos associados e visitantes mergulhar e nadar a qualquer hora durante aquele período. Para além dos já tradicionais gelados, haverá, também, águas, sumos e um saboroso café expresso igualzinho ao servido no bar.

- Preçário:
- Até aos 6 anos (inclusive): GRÁTIS
 - Dos 6 aos 64 anos (inclusive): Sócios da AAT: € 0,50 – Não-associados: € 1,00
 - A partir dos 65 anos: GRÁTIS

A nossa piscina está enquadrada numa paisagem magnífica e poderá contar, fora dela, com um excelente serviço de bar e restaurante que este ano terá algumas **novidades**.

VÊM AÍ AS FÉRIAS, POR PAULA GONÇALVES MARTINS

Com o **Verão à porta**, chega também o tempo do merecido descanso para a maioria dos portugueses. Com a crise instalada, os tempos não estão para grandes voos e com todo o stress do dia-a-dia, em que só se falam de tristezas, é preciso fazer render estes dias de pausa para voltar ao trabalho com forças retemperadas.

Se está a pensar numa viagem para destinos caros e longínquos, ou rumar às areias quentes e sobrelotadas do Algarve, pense melhor. Umas férias na Teixeira, por exemplo, podem ser mais saudáveis (e baratas) e, se forem bem planeadas, podem ser culturais e divertidas.



Museu do Pão - Seia



Nascente do Mondeguinho



Covão da Ametade

Não é só no Inverno, quando há neve, que a Serra da Estrela pode ser um bom destino. No Verão, pode aproveitar as águas frescas dos rios para um mergulho. Mas se não gosta de ir a banhos, ou não quer limitar-se a isso, pode optar por fazer caminhadas pelas veredas ao final da tarde, que além de tudo, fazem bem à saúde. **Aproveite para respirar o ar puro, fazer exercício e sempre que possível, aproveite a comida saudável: legumes e frutas biológicas e carne dos animais criados nos montes.**

Durante os dias em que não há nada para fazer, invente. Sugestões é que não faltam, além da tradicional visita ao **Piódão** ou a **subida à Torre**, com passagem pelos **viveiros das trutas** em Manteigas, pela imagem da Senhora da Estrela gravada na pedra, a nascente do **Mondeguinho** e o **Covão da Ametade**. Há quanto tempo não faz um pic-nic? Leve uma merenda e aproveite este vale glacial, que é o maior da Europa.

Para passeios mais curtos, também não faltam alternativas. Em Seia, pode visitar o **Museu do Pão**. Aqui pode ver exposições sobre a história do pão e almoçar no restaurante, onde se recuperam os sabores tradicionais da nossa gastronomia. Para os mais pequenos, é uma tarde divertida e pedagógica: podem pôr as mãos na massa e aprender a fazer vários tipos de pão.

Há também o recém-inaugurado **Museu Natural da Electricidade**, na antiga central hidroelétrica da Senhora do Desterro, que permitiu que a 23 de Dezembro de 1909 a energia eléctrica chegasse a Seia pela primeira vez.

Cada vez mais consciente do interesse pelo turismo rural, a Câmara Municipal de Seia lançou recentemente a **REDE DAS ALDEIAS DE MONTANHA**, um conjunto de aldeias de características únicas, representativas da herança histórica, cultural e ambiental da Serra da Estrela e de Portugal.

Desta rede faz parte a freguesia da Teixeira, além das de Alvoco da Serra, Cabeça, Lapa dos Dinheiros, Loriga, Sabugueiro, Sazes da Beira, Valezim e Vide. A autarquia considera que se trata de um património colectivo, com enorme potencial turístico, que deve ser valorizado, passando a ser um

factor de dinamização económica e social para toda esta região de montanha.

São só algumas ideias, entre muitos outros pontos de interesse possíveis. Porque umas férias saudáveis e baratas também podem ser interessantes.



FÉRIAS SAUDÁVEIS SÓ NA TEIXEIRA!!!

DIA DA INTERNACIONAL DA MULHER



Este ano, uma vez mais, a AAT promoveu a celebração do Dia Internacional da Mulher. Tudo começou no dia 5 de Março com a abertura da Exposição de Fotografia subordinada ao tema **MULHER**. No novo bar da Associação, durante quase uma semana, estiveram expostas fotos de mulheres do concelho de Seia e representativas, na sua maioria, do trabalho por elas realizado quotidianamente. Pena que não existam fotos da nossa terra na Fototeca do Município de Seia, mas prometemos ao Sr. Fernando Cunhal, responsável desta mostra, que iremos providenciar para que a Teixeira esteja ali presente no futuro. De salientar que esta Exposição fez parte da Agenda Cultural do concelho de Seia e pela primeira vez a AAT constou daquela, quer em suporte de papel, quer digital.

No dia 8 de Março foi uma enchente... **118 mulheres** estiveram presentes na Associação para comemorarem o seu Dia. Do Cacém veio um autocarro, mais uma vez gentilmente cedido pelo presidente da respectiva Junta de Freguesia, tendo o convívio decorrido de uma forma alegre e solidária. O almoço que teve como Chefe na cozinha o nosso jovem associado Rui Miguel Silva Alves dos Santos, filho da D.Laurinda, foi de excelência porque os pratos servidos revelaram muito bom gosto e saber. Um muito obrigado ao Rui! Antes do almoço se iniciar, António Reis e João de Brito, presidente e vice-presidente da AAT respectivamente, saudaram as mulheres presentes, tendo lido um poema de Pablo Neruda alusivo ao Dia. Foi, ainda, lida uma mensagem, enviada para a Associação, da Eng.ª Cristina de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Seia, que dizia o seguinte



“Na impossibilidade de estar presente agradeço a leitura desta mensagem:

Quando há cem anos as mulheres lutaram por melhores condições de trabalho e posteriormente a ONU criou o Dia Internacional da Mulher, estávamos ainda longe de imaginar como isso iria modificar o papel da mulher na família e na sociedade. As conquistas sociais, políticas e económicas das

mulheres foram notáveis, embora as esperanças de igualdade ainda estejam longe de se concretizarem. Como política, como mulher, como mãe lutarei sempre pelos direitos iguais entre homens e mulheres. Desejo pois que esta iniciativa tenha o maior sucesso e possa contribuir para o enriquecimento cultural do nosso concelho.

Um abraço amigo.”

O Fernando Melão tocou, uma vez mais, de forma brilhante, as músicas do seu vasto repertório, tendo a quase totalidade das participantes no evento revelado a sua faceta de muito boas bailarinas.

Eram cerca das 20h00 quando terminou este convívio



e ficou-se com a certeza de que as mulheres da Teixeira e as suas amigas celebraram o seu Dia com alegria, indo voltar ao nosso convívio mais vezes. Até 2012!

NOTÍCIAS DA TEIXEIRA

ALDEIAS DE MONTANHA

No pretérito dia 29 de Março, a direcção da AAT esteve presente na sede do Turismo de Portugal, em Lisboa, onde a Câmara Municipal de Seia patrocinou uma sessão pública de apresentação intitulada **OPERAÇÃO DE DINAMIZAÇÃO DA REDE DAS ALDEIAS DE MONTANHA**.

Foram referidas as potencialidades naturais das povoações situadas em plena Serra da Estrela, como é o caso das freguesias de **Alvoco da Serra, Cabeça, Lapa dos Dinheiros, Loriga, Sabugueiro, Sazes da Beira, Teixeira, Valezim e Vide**.

Tendo em conta a localização privilegiada destas freguesias, que se encontram alojadas em vales cavados por rios e ribeiras, que têm as suas nascentes no alto da serra, estas “aldeias” são, sem dúvida, palco para um encontro privilegiado com as maravilhas naturais, e com as populações, que mantêm ainda hoje as tradições de sempre.

O objectivo deste projecto é preservar e requalificar o património e ligar as várias aldeias em rede, elaborando roteiros integrados cujo objectivo fundamental passa pelo desenvolvimento dessas mesmas zonas através do turismo, até porque a **Serra da Estrela** aparece como um palco privilegiado para a demonstração de um novo conceito de turismo: o **turismo da natureza**.

Como afirmou o Dr. Jorge de Brito, vereador do Município de Seia, este projecto pretende: a valorização territorial, a sustentabilidade ambiental e a inovação, tendo estes três vectores um lugar único para potenciar riqueza e bem-estar social às populações que aí habitam.

O Dr. António Fonte, consultor, referiu, ainda, que deverá haver uma partilha de responsabilidades entre todos os parceiros e agentes envolvidos, sob a liderança da Câmara Municipal.

No que concerne a Teixeira, a AAT irá estar



empenhada no desenvolvimento deste projecto, não esquecendo que a nossa aldeia foi uma das 9 seleccionadas por ter sido considerada uma dessas aldeias de refúgio onde nos podemos abrigar para reencontrar a paz interior e tanto a paisagem envolvente, bem como as instalações que possuímos, entroncam-se para que esse propósito possa vir a ser uma realidade.

FUTEBOL CLUBE TEIXEIRENSE



A participação, na época 2010.2011, do Futebol Clube Teixeiraense, no campeonato distrital da Associação de Futebol da Guarda (2ª Divisão - 1ª Fase, série B) não foi a melhor. De recordar que na época passada o FCT obteve um brilhante 2.º lugar.

POS	EQUIPAS	PTS
1	SEIA FUTEBOL CLUBE	36
2	A. R. D. NESPEREIRA	35
3	SPG.C. PAÇOS DA SERRA	31
4	A. D. DE SÃO ROMÃO	29
5	SPG. C. CELORICENSE	28
6	A.R.I. SANTA COMBA	25
7	ADRC ABADENSE	8
8	FUTEBOL CLUBE TEIXEIRENSE	7
9	FIGUEIRO DA GRANJA	7



ALMOÇO DOS ANTÓNIOS

13º ALMOÇO DOS Antónios

11 Junho 2011

AAT
FUNDADA EM 1971

ALMOÇO
sopa
bacalhau assado no forno

JANTAR
caldo verde
grelhada mista

ALMOÇO E JANTAR
sobremesas diversas
vinho (branco e tinto)
água e sumos
café e bagaço

ANIMAÇÃO MUSICAL

ENTRADA → 15 ANTÓNIOS
Inscrições até dia 03 de Junho na AAT
Tlf: 238 661 058
E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com
A. Loureiro: 935 896 673 | A. Figueiredo: 962 849 053

É já no próximo dia 11 de Junho que se realiza na AAT o 13.º almoço-convívio dos Antónios. Os organizadores do já tradicional evento são, este ano, os associados António Pinto Figueiredo e António dos Santos Loureiro que fazem um apelo para que todos os Antónios e demais amigos estejam, de novo, presentes. Será, estão certos disso, um dia mais que permitirá recordar outros tempos, comer algumas das especialidades da nossa cozinha e dar-se um pé de dança, tudo isto com um sorriso grande e amigo. As inscrições poderão ser feitas, até ao dia 3 de Junho, para:

AAT - Tlf. 238 661 058

E-mail - associacao.amigos.teixeira@gmail.com

Ant.º Figueiredo - tlm 962 849 053

Ant.º Loureiro - telm: 935 896 673

NOTÍCIAS CONCELHIAS

MUSEU NATURAL DA ELECTRICIDADE ABRIU AO PÚBLICO

O Município de Seia inaugurou, no passado dia 11 de Abril, o Museu Natural da Electricidade, espaço museológico que nasce a partir da centenária Central da Senhora do Desterro, e que pretende divulgar o património tecnológico, natural, social e cultural que lhe está associado. Localizado na Senhora do Desterro, o Museu Natural da Electricidade transporta-nos até 1907, ano em que se iniciou a construção do primeiro aproveitamento hídrico (Central da Senhora do Desterro), dos quatro existentes sobre o rio Alva, a ser instalado pela Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela, hoje EDP, que permitiu que a 23 de Dezembro de 1909 a energia eléctrica chegasse a Seia pela primeira vez. Antecessora daquilo que são hoje os serviços da EDP, pelo processo de nacionalização que decorreu em 1975, a EHSE foi um marco no desenvolvimento da região.

Estes acontecimentos foram de grande relevo para o concelho e marcaram o início de uma era de parcerias que o Município de Seia viria a estabelecer com a EDP.

O Museu Natural da Electricidade e a Mata do Desterro constituem exemplos do conjunto de parcerias estabelecidas com a EDP, com resultados visíveis na utilização e fruição, neste último, de cerca de 140 hectares de terreno, enquadrados entre a Senhora do Desterro e a Senhora do Espinheiro. A par dos percursos pedestres identificados no local, o Município pretende implementar na Mata do Desterro, o “Parque Geo-Ecológico da Senhora do Desterro que terá, aquando da sua ultimateiração, duas componentes: a Casa da Energia e do Clima e o parque de recreio e lazer e de laboratório de preservação da biodiversidade com enfoque nas questões botânicas e florestais, dispondo de circuitos de visitação e interpretação, bem como de diversas áreas de estadia,” anunciou Carlos Filipe Camelo, Presidente da Câmara Municipal de Seia.



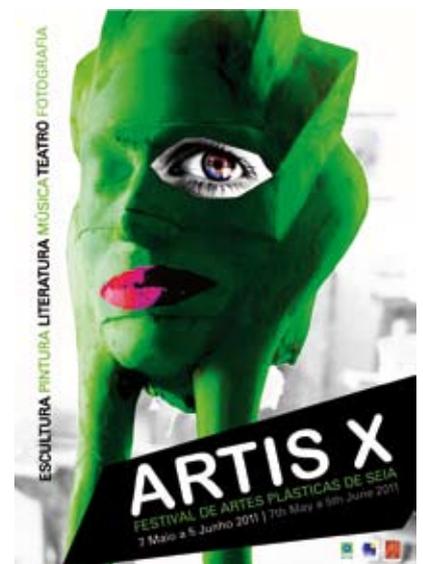
ARTIS - CERTAME TRANSFORMA-SE EM GRANDE FESTIVAL DE ARTES PLÁSTICAS DE SEIA

O Município de Seia acaba de anunciar que este ano a ARTIS se apresentará com um figurino de Festival de Artes Plásticas, contemplando um concurso para artistas nacionais e estrangeiros nas áreas de pintura e escultura e um conjunto de actividade paralelas.

Ao ARTIS X concorreram 75 artistas e cerca de 150 obras de arte, das quais foram seleccionadas 18 esculturas e 34 pinturas num total de 23 artistas, adiantou a mesma fonte.

O Festival ARTIS, decorre de 07 de Maio a 05 de Junho e é uma organização do município de Seia e da Associação de Arte e Imagem de Seia.

Além deste salão de artes plásticas, o ARTIS, conta uma exposição de pintura de Balbina Mendes, em que as máscaras são tema central, bem como mostras de pintura, escultura e fotografia de mais de 50 artistas locais e um vasto programa de actividades paralelas, com concertos, espectáculos de teatro e workshop.



CURIOSIDADES DA TEIXEIRA

TRADIÇÕES POR LUCÍLIA PEREIRA DOS SANTOS

No **DIA 1 DE MAIO, DIA DAS COBRAS**, não deviam ir ao mato, á lenha ou fazer qualquer trabalho que implicasse andar no meio do mato, porque diziam que as cobras vinham atrás das pessoas para casa

No **DIA DE SANTA CRUZ (DIA 3 DE MAIO)** as pessoas faziam cruces de cana e colocavam-nas quintas isto era para Nosso Senhor abençoar as culturas. Também nesse dia os rapazes da Teixeira juntavam-se e iam cavar a terra daquelas pessoas que por qualquer problema (aleijados, etc.) a não podiam cavar. Faziam ainda as batidas aos lobos, pois diziam que era nesse dia que os lobitos abriam os olhos

EM MAIO, a população da Teixeira juntava-se para fazerem as ladainhas, que tinham por finalidade afastarem os bichos das culturas. Estas ladainhas faziam-se á volta da igreja, dando três voltas á igreja. O padre dizia a ladainha e o povo respondia “ora pro nobis”.

Durante os três dias da semana em que duravam as ladainhas toda a população participava, pelo menos uma pessoa de cada casa tinha que ir, caso não fosse ficavam-nas a dever. Nesta semana não podiam semear feijões pois nasciam sem folhas (superstições)

No **DIA DE SANTO ANTÓNIO**, era costume as pessoas que tinham muitas cabras darem o leite ás pessoas que as não tinham. Santo António era o protector dos pastores dos rebanhos e isso era uma forma de lhe agradecer. Também quando perdiam uma cabra ou ovelha responsavam a Santo António, para a cabra voltar a aparecer.

No **DIA DE S. JOÃO** não podiam dormir a sesta porque depois tinham que a dormir todos os dias. Começavam a habituarem-se e dava-lhes o sono. Até se costumava dizer:

*S. João se adormeceu
Só depois de três dias acordou
Recorda, João recorda,
Que o teu dia já passou*

Era no dia de S. João antes do nascer do sol que se costumava semear os pepinos.

Na noite de S. João faz-se a tradicional fogueira do rosmaninho. Á medida que a fogueira ia ardendo todos cantavam, velhos e novos, cantigas ao S. João, saltando também a fogueira.

Algumas cantigas:

*S. João para ver as moças
Fez uma fonte de prata
As moças não vão a ela
S. João todo se mata*

*S. João para ver as moças
fez uma fonte de pedra
As moças não vão a ela
S. João todo se pela*

*No altar de S. João
Nasceu uma linda flor
Era S. João Batista
Primo de Nosso Senhor*

*No altar de S. João
Nasceu uma cerejeira
Qual seria o atrevido
Que lhe colheu a primeira*

*Lá em baixo vem S. João
Se lá vem deixai-o vir
Ai ele é menino e moço
Ó ai vai ao céu e torna a vir*

Também na noite de S. João era costume deixarem a roupa melhor que tinham (lençóis, toalhas, casacos,



etc.) estendidas para apanhar a orvalhada do S. João. Para além de ficar a cheirar bem (a rosmaninho), não se cortava tanto.

No **DIA DE S. PEDRO** (de 28 para 29 de Junho) fazia-se o fogueirão do gato. Agarravam um gato, que depois colocavam dentro de um púcaro de barro, tapavam a boca do púcaro com uma saca para o gato não fugir. Arranjavam um pau alto e bem seco e cobriam-no com palha e atavam o púcaro, com o gato lá dentro no cimo do pau.

Em seguida faziam uma fogueira em volta do pau, que como estava coberto com palha começava a arder. O púcaro rebenta e cai o gato na fogueira, sendo depois corrido á paulada, pela rapaziada.



CANTINHO DO ASSOCIADO

BRINCAR, POR ALEXANDRA BRITO (XANA)*

Vida de cão, nem sempre é fácil. Mas vida de gato não é melhor. Que o digam os gatos da Teixeira na época do São Pedro. A tradição mandava que nesta festividade se acendesse uma grande fogueira e se erguesse, no meio do fogo, um pau envolto em palha e com um cântaro de barro no topo. Com um por-

menor: dentro do cântaro estava um gato. Vivo. O objectivo não era assar o animal. Mas nem por isso a brincadeira deixava de ter alguns requintes de maldade. A ideia era ver se o gato conseguia escapar vivo ao inferno em que estava metido. E normalmente, o pobre bicho sobrevivia: quando a pa-

lha que amarrava o cântaro de barro ardia, o púcaro caía ao chão, partia-se e, de lá, saía o animal que, assustado, desatava a correr e durante uns dias não era visto no povo. Por causa desta brincadeira, quem tinha gatos em casa, durante a época dos santos, escondia ou “arrecadava” os bichos para evitar que o seu gato fosse o protagonista do fogueirão de São Pedro.

A vida na Teixeira era assim. Na ausência dos modernos jogos de consola ou das pistas de carros, as crianças usavam a imaginação (e os gatos) para se divertirem. Dizem os mais velhos que as crianças de

antes eram mais felizes do que as de agora. Tinham mais liberdade, conviviam mais, eram mais saudáveis. É possível que assim seja. Tenho uma amiga, educadora de infância, que diz ter meninos na sua sala com três anos que mal sabem andar. Porque saem da esco-

la e entram no carro dos pais, saem do carro e entram em casa, saem de casa, entram novamente no carro para irem ao centro comercial. São meninos que não sabem usar as pernas. Um dia destes, essa minha amiga fez uma visita de estudo até a um jardim com os seus meninos. Houve um deles que, ao fim de alguns minu-

tos de passeio, se virou para ela e com ar desolado lhe atirou a seguinte frase: “*Ai tou tão canxado, até tenho as mãos a transpirar*”. A gargalhada foi geral.

Mas todas as moedas têm frente e verso, têm cara ou coroa. E a verdade é que as crianças de antigamente tinham que crescer muito depressa. Uma criança era mais uma boca para alimentar e dois braços para trabalhar. Mal começavam a andar, os mais pequeninos eram iniciados nas tarefas do campo: traziam lenha para queimar no Inverno, enchiam sacas de pinhas ou guardavam o gado.

“... uma amiga, educadora de infância, ... se virou para ela e com ar desolado lhe atirou a seguinte frase: “Ai tou tão canxado, até tenho as mãos a transpirar”. A gargalhada foi geral.”

Apesar de tudo, entre os deveres das escolas e as obrigações do campo, havia espaço para brincar. E para brincar como hoje ainda se faz: **ao pião, às cartas, ao eixo ou à bola (feita de trapos)**. Além destes jogos intemporais, havia espaço para outros mais tradicionais como o **jogo dos cantinhos, ou o da caqueirinha**. Neste último caso, os miúdos iam a casa buscar um cântaro velho, que depois atiravam ao ar uns aos outros, com o objectivo de não



deixar cair no chão o objecto, porque era certo e sabido, que quando tal acontecia o resultado era um punhado de cacos. Havia também o **jogo da coxa ou cocha**, que reunia sete jogadores, sete buracos na terra e uma pinha. Seis jogadores faziam seis buracos numa roda. Cada jogador tinha um pau e tinha como missão guardar o seu buraco e evitar que a pinha ou o jogador que ficassem no meio invadissem o seu buraco. A estas brincadeiras, juntavam-se outras, trazidas pelos meninos de Lisboa quando visitavam à aldeia no Verão. Foram os meninos da cidade que ensinaram os da aldeia a **jogar à batalha naval e gritar “porta-aviões ao fundo”**.

Outro elemento muito importante na vida das crianças era a lua. Nas noites sem lua, todos tinham de ir para casa cedo. Quando havia lua cheia, os caminhos e os barrocos estavam iluminados. **Era a luz ideal para jogar às escondidas ou para pular sobre os molhos da caruma** que as pessoas tinham nos quintais para estender o milho.

São memórias como estas que fazem muitas pessoas acreditar que as crianças de antigamente eram felizes. Já os gatos não devem ter a mesma opinião...

** Este texto foi escrito integrado na comemoração do Dia da Criança (1 de Junho)*

UM DIA SONHEI

POR M.^ª FÁTIMA PINTO PEREIRA

Talvez, por ter nascido e crescido durante parte da minha vida nesta aldeia humilde, de gente humilde, também sou humilde nas minhas capacidades. No entanto, aqui estou a participar mais uma vez no nosso jornal. Hoje, considero que sou de uma freguesia, que apesar da sua pequenez é como um tesouro que todos devemos preservar.

E, porque sou sonhadora, um dia sonhei e acordei para as minhas “raízes” que foram os alicerces da minha vida.

Sonhei que éramos todos amigos, como se fossemos uma GRANDE FAMÍLIA com várias ramificações (álvaro, bernardo, britto, cristóvão, domingos, figueiredo, freire, gomes, gonçalves, jerónimo, loureiro, luís, marques, mendes, neves, pedroso, pereira pinto, rosa, santos...) e que todos remávamos para o mesmo lado, não podendo esquecer as FAMÍLIAS e AMIGOS que se cruzaram nas nossas vidas e também fazem parte desta terra sendo também pilares muito importantes na realização deste sonho

Acredito nessa GRANDE FAMÍLIA que é, com certeza, muito mais forte, pois tal como diz o provérbio, “A UNIÃO FAZ A FORÇA”.

BACALHAU COM BROA À MODA DA BEIRA ALTA



INGREDIENTES

bacalhau do lombo demolhado - 4 postas
 azeite - 2 decilitros
 cebolas - 2 unidades
 alho - 2 dentes
 salpicão - 125 gramas
 broa de milho - 0.50 kg
 folha de louro - 1 unidade

“Sobre a arca atalhada do mais puro linho apresentava-se o foliar, rimas de queijos e de bolos, pratos de ovos, ou moedas entaladas em laranjas, à falha destas, em peros.”

Aquilino Ribeiro

Bacalhau do lombo às postas, alourado no forno sobre uma cebolada, com rodela de chouriço e broa esfarelada. É acompanhado de batatas cozidas e alouradas, e grelos cozidos.

Duração da confecção: 50 min. | Dificuldade: média |
 Custo: médio | Quantidade: 4 pessoas

.....

Enxugue as postas de bacalhau num pano e passe-as por farinha e sacuda bem para sair o excesso. Deite num tacho largo o azeite e deixe aquecer bem e frite, um pouco, as postas de ambos os lados. Retire-as para um prato.

Entretanto, descasque as cebolas e corte-as às rodela; descasque e pique os alhos; deite tudo isto no azeite que ficou e deixe só cozer.

Espalhe só a cebola numa assadeira de barro e coloque por cima as postas de bacalhau ao lado umas das outras. Nos intervalos, e à volta, coloque rodela de salpicão. Esfarele o miolo da broa por cima do bacalhau. Regue com o azeite da cebolada e leve ao forno já aquecido a 180°C até o pão começar a alourar. São cerca de 25 minutos. De vez em quando regue com o próprio molho.

Sirva acompanhado com batatas cozidas e alouradas, e também grelos de couve cozidos

Serra da Estrela[®]
 Restaurante Tradicional

Centro Vasco da Gama | Forum Aveiro | Almada Forum | Forum Montijo | Forum Coimbra
 Palácio do Gelo | Atrium Saldanha | Mar Shopping | Forum Sintra

PROPRIEDADE E EDIÇÃO:

AAT - Associação dos Amigos da Teixeira
Rua Nossa Senhora da Conceição, 5
6285-051 Teixeira Seia
Tef.: 238 661 058
E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua Cesário Verde, 27
Paiões-Vale Mourão
2635-468 Rio de Mouro

DIRECÇÃO

António dos Santos Reis
João de Brito

REDACÇÃO

Tânia Reis Alves

COLABORADORES

Alexandra Brito (Xana)
João Álvaro Mendes
João de Brito
Lucília Pereira dos Santos
M.ª Fátima Pinto Pereira
Paula Gonçalves Martins
Victor Duarte

FOTOGRAFIA

João de Brito
M.ª Fátima P. Reis
Rui Reis de Brito

APOIO INFORMÁTICO

Jorge Tendeiro

TIRAGEM

300 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral

IMPRESSÃO E PAGINAÇÃO

Gigaresma - Artes Gráficas
Av. Fontes Pereira de Melo, 35
1050-118 Lisboa

visite-nos em > pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277